

Pedro Bial reúne especialistas para discutir a problemática das drogas no país

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

No "Conversa com Bial", neurocientista Carl Hart fala de experimento feito com usuários de crack e debate com convidados o assunto em questão. O consumo, a administração, e a situação das drogas e dos dependentes químicos no país foram os temas do Conversa com Bial desta segunda-feira, 18/9. O programa abordou o assunto com especialistas que discutem o futuro dos entorpecentes no Brasil. Pedro recebeu o neurocientista e professor de Psicologia e Psiquiatria da Columbia University, Carl Hart; a cientista política e cofundadora do Instituto Igarapé, Ilona Szabó; o psiquiatra Ricardo Amaral; e também o psiquiatra e palhaço Fanfarrone, Flavio Falcone. Confira! Carl explica a força das drogas... "As drogas vão bem com sexo, com samba, com muitas coisas boas, é por isso que as pessoas usam." "Quando certas pessoas têm controle sobre as drogas, elas adquirem uma reputação ruim. Mas quando são outras, adquirem uma reputação boa." Tudo depende de quem controla... "Por exemplo o álcool, podemos pensar nele no contexto de pessoas ricas em festas, nesse caso adquire uma reputação ótima. Mesmo quando ricos usam cocaína, está tudo certo. Mas quando pessoas usam cocaína ou crack nas favelas, elas adquirem uma reputação ruim. Então, as drogas adquirem uma reputação ruim de acordo com quem controla elas, e quem estamos tentando controlar." E o que impressiona na sociedade brasileira "O que mais me impressiona no Brasil enquanto estrangeiro, é como a sociedade é democrática em dois campos em específico: quando falamos de samba, do carnaval, todo mundo se junta. Agora, o que me perturba, é quando eu vou a espaços de trabalho de classe média, quando vou às universidades, não há pessoas pobres. Especialmente, as negras e pobres". "Para mim, essa parte, me lembra o Apartheid sul-africano." Visita ao complexo do alemão "Eu estive em muitas favelas no Brasil. Eu vou a esses lugares porque escuto histórias sobre a violência, sobre a Cracolândia e etc. Ouço todas essas histórias, e elas desafiam a lógica. Então, eu vou lá ver o que é real ou falso. O que eu vejo são lugares iguais aos que cresci." Percepção das favelas "Eu vim ao Brasil em 2014 e isso foi antes da Copa e das Olimpíadas. E o país estava se preparando para esses eventos. Na época que visitei a favela, havia uma ocupação militar lá, e por meses, o governo gastou 600 milhões de reais para manter a polícia lá! Os militares já saíram e os traficantes continuam lá." Experiência científica "Estávamos preocupados que as drogas viciassem tanto que elas matariam as pessoas. Então, inicialmente, testamos em ratos drogas como a cocaína. Criamos ratos em ambientes carentes, com gaiolas vazias, a única coisa que tinha era a alavanca que levava a injeções de cocaína. E o que acontece com os ratos e também com os macacos, quando criados nesse ambiente, é que se drogam tanto que acabam se matando." Com uma opção diferente... "Agora, quando colocamos em outro ambiente, com outros ratos e macacos, sexualmente receptivos, com comidas e brinquedos, quando eles têm escolha, eles não se drogam!" "Então, tivemos a ideia de fazer o mesmo teste com seres humanos, trouxemos viciados em crack ao laboratório, e demos escolha entre crack e certas quantias de dinheiro. Quando aumentamos a quantidade de dinheiro, eles sempre escolhem o dinheiro." Ilona explica parceria com Carl "Quando estamos falando em saúde pública e ciência, eu trabalho mais olhando para as políticas públicas. Na área de saúde, ele pode ajudar mais do que eu certamente." Ilona faz alerta "As políticas públicas devem ser determinadas pela ciência" (Carl). Ilona alerta que as drogas estão por toda parte "As drogas estão liberadas, vocês não fazem ideia do que seus filhos estão consumindo, estamos investindo nos lugares errados. Estamos fazendo uma opção errada." Descriminalização "No livro, afirmo que deveríamos descriminalizar todas as drogas. Antes a descriminalização significa que trataremos a posse de drogas da mesma forma que tratamos a violação das leis de trânsito. Alguém poderá receber uma multa, mas não haverá penalidade criminal. Isso já é realidade em Portugal e em muitos países." Flavio Falcone, psiquiatra e palhaço que trabalha na Cracolândia "Meu bisturi é meu nariz de palhaço!" O Conversa com Bial vai ao ar de segunda a sexta, após o Jornal da Globo, e você pode rever tudo na íntegra pelo Globo Play. Acompanhe a atração também no Facebook e no Instagram!



Pedro debate o tema drogas com Carl Hart (neurocientista) e Ilona Szabó (cientista política)



Carl Hart autografa livro para Pedro Bial. O profissional defende a descriminalização das drogas